

12 e 13 de Novembro de 2018

8^o Fórum de Pós-Graduação do Colégio
Brasileiro de Ciências do Esporte

5^o Fórum de Pesquisadores das Subáreas
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



A REDE NACIONAL DE TREINAMENTO: OS JOGOS OLÍMPICOS DO RIO 2016 E SUAS PROMESSAS DE LEGADO ¹

Carlos Fabre Miranda, Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e Universidade
Estadual de Campinas (UNICAMP),
carlos.fabre@viamao.ifrs.edu.br

Silvia Cristina Franco Amaral, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP),
scfa@fef.unicamp.br

PALAVRAS-CHAVE: Legado; Jogos Olímpicos; Rede Nacional de Treinamento.

INTRODUÇÃO

A Política Pública de Esporte que se apresentou como o principal “Legado Esportivo” dos Jogos Olímpicos do Rio 2016 é o objeto desta pesquisa. Pretendemos entender a formulação, planejamento e o processo de implementação da Rede Nacional de Treinamento, proposta pelo Ministério de Esporte e as possíveis relações desta com o fomento ao esporte e seu lugar na política esportiva brasileira.

DESENVOLVIMENTO

A compreensão da utilização do conceito de legado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) e a sua presença em documentos oficiais relacionados principalmente com o processo de escolha da sede de 2016 são fundamentais. O diálogo com o debate acadêmico sobre esta temática de legado para o entendimento da Rede Nacional de Treinamento também apresenta relevância na proposta da pesquisa.

Buscaremos dados na observação e análise do convênio firmado na modalidade de atletismo entre o Ministério de Esporte e a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) que se apresentou como modelo na implementação desta política. Com isto pretendemos compreender seus avanços e influências para o esporte nesta proposta de tornar o Brasil uma potência olímpica, iniciativa que teve avanço com a realização da III Conferência Nacional do Esporte e a realização dos megaeventos esportivos recentemente no Brasil, destacando-se os Jogos Olímpicos.

A questão mais abrangente é: como está sendo a implementação do Legado Esportivo dos Jogos Olímpicos do Rio 2016 e como ele opera? Temos a proposta de que ao nos

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro do INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - IFRS, possibilitando afastamento do docente para qualificação.



atentarmos para a Rede Nacional de Treinamento, possamos ter elementos para melhor entender como uma política de esporte pode ter influência de questões mais ampliadas.

Sobre a metodologia proposta, fizemos a escolha neste recorte para a dependência de trajetória (*patch dependence*), buscando aprofundar conceitos que embasem e sustentem as argumentações no entendimento e descrição dos cursos específicos e das ações tomadas na implementação da Rede Nacional de Treinamento. Considerando que os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro foram o principal megaevento esportivo já realizado em nosso país entendemos que seus desdobramentos ocorrem em um contexto onde profundas mudanças são observadas no cenário esportivo em escala nacional e global.

Para a contextualização da dependência de trajetória Bernardi (2002 p. 138) apresenta a importância desta “ferramenta analítica para se entender a importância de sequências temporais e do desenvolvimento no tempo de eventos e processos sociais”. Assim temos que contextualizar esta ferramenta como pertencente ao institucionalismo histórico e este fazendo parte do chamado neo-institucionalismo.

Cabe salientar ainda a importância da análise do convênio firmado entre a Confederação Brasileira de Atletismo e o Ministério dos Esportes assim como as demais ações presentes neste período. Este convênio tinha duração inicial prevista de dois anos sendo iniciado e posteriormente interrompido. A sua implementação, portanto, foi incompleta. A análise deste convênio apresenta elementos importantes para o entendimento da Rede Nacional de Treinamento como Política Pública em nosso país e como proposta de Legado dos Jogos do Rio 2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a socialização deste trabalho ainda em andamento, pretendemos colaborar com o entendimento da Rede Nacional de Treinamento, suas relações com o conceito de Legado apresentado pelo Comitê Olímpico Internacional e seus desdobramentos enquanto proposta de Política Pública de Esporte. Ao olhar para o caso do atletismo, pretendemos colaborar com este tema emergente e relevante na área de Esporte e Educação Física.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Silvia Cristina Franco; SILVESTRE, Bruno Modesto. **Políticas Públicas em Educação Física, Esporte e Lazer: Múltiplos Olhares**. Fortaleza – CE: Expressão Gráfica e Editora, 2017.

BERNARDI, Bruno Boti; O conceito de dependência de Trajetória (path dependence): Definições e controvérsias teóricas. **Perspectivas**, São Paulo, v. 41, p. 137-167, jan./jun. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/4978/4434>> Acesso em: 12/10/2017.



12 e 13 de Novembro de 2018

8^o Fórum de Pós-Graduação do Colégio
Brasileiro de Ciências do Esporte

5^o Fórum de Pesquisadores das Subáreas
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



INTERNACIONAL OLIMPIC COMITE. **Legacy Strategic Approach.** Lausanne, Switzerland. December 2017. Disponível em <<https://www.olympic.org/olympic-legacy>>
Acesso em: 12/09/2018.